

## Educação artística para a resiliência e a criatividade

### Introdução

A pandemia da COVID-19 destacou o valor e a relevância das artes e da educação artística para aumentar a solidariedade, a conexão e o bem-estar. Comunidades em todo o mundo se uniram durante o confinamento e o isolamento – cantando e tocando música nas varandas, compartilhando performances teatrais *online*, dançando nas ruas vazias e interagindo com artistas locais, nacionais e internacionais sobre a conscientização e a proteção contra o vírus.

Hoje, as habilidades, os valores e os comportamentos promovidos pela educação artística são mais essenciais do que nunca. Essas competências – criatividade, colaboração e resolução criativa de problemas – desenvolvem resiliência, alimentam a apreciação da diversidade cultural e da liberdade de expressão, além de cultivarem a inovação e as habilidades de pensamento crítico. À medida que os estudantes adquirem novas habilidades e encontram consolo por meio do apoio psicossocial oferecido pelas artes e pelas formas de expressão, a educação artística também tem o potencial de preparar os estudantes não apenas para sobreviver, mas para *prosperar* na realidade pós-COVID.

As artes têm o potencial de desempenhar um papel distinto e exclusivo, ao colocar em prática os ideais de uma educação de qualidade. A educação artística permite a aprendizagem profunda de um conjunto mais diversificado de estudantes, que a compreendem ao fazerem, pintarem, se moverem, sentirem, cantarem e se apresentarem. Em essência, a educação artística faz a ponte entre três dimensões da aprendizagem – a cognitiva, a social, emocional e a comportamental –, conectando-as a formas artísticas do saber. Como tal, apoia de forma ativa o alcance da Meta 4.7 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) e contribui para o alcance de todos os demais ODS.

### Educação artística: a abordagem da UNESCO

A UNESCO tem um compromisso de longa data de reconhecer a importância das artes para o desenvolvimento humano. A educação artística – aprimorada pelas sinergias reforçadas entre os setores de cultura e educação – é um componente fundamental e complementar para a paz e o desenvolvimento sustentável, que possibilita e enriquece os valores essenciais que nos conectam a todos.

São duas as abordagens da UNESCO à educação artística (*UNESCO Road Map for Arts Education*, 2006):

- A primeira, “**Aprender as artes**”, refere-se ao ensino e à aprendizagem das artes visuais e cênicas, incluindo, entre outras, dança, música, escultura, teatro, tecelagem, pintura, fotografia, *design* digital etc. O principal objetivo desta forma de instrução consiste em desenvolver o crescimento dos estudantes nas artes como disciplina e

aprimorar suas sensibilidades artísticas, por exemplo, por meio da apreciação pela arte ou pela história da arte.

- A segunda, “**Aprender por meio das artes**”, visa a utilizar e a integrar as artes em vários domínios, para melhorar e ampliar a aprendizagem. Aqui, o objetivo não é o domínio em um dos campos artísticos, mas a utilização das artes como ferramenta pedagógica.

Ambas as perspectivas consideram que as artes, em toda a sua gama de formas e expressões, são importantes para aumentar a criatividade e o pensamento crítico, para desenvolver uma apreciação estética elevada, para melhorar as habilidades de colaboração e para aumentar o entendimento no âmbito das culturas e também entre elas.

A UNESCO é a única agência das Nações Unidas com áreas de mandato principais em cultura, patrimônio, artes, criatividade e educação. Nessa qualidade, é a guardiã de vários instrumentos normativos que apelam aos países para garantir que esses campos participem do avanço dos direitos humanos e do desenvolvimento. Entre esses instrumentos, estão:

- a *Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural*, de 1972 (Artigo 27, programas de educação e informação);
- a *Recomendação sobre a Educação para a Compreensão, a Cooperação e a Paz Internacionais e a Educação relativa aos Direitos Humanos e às Liberdades Fundamentais*, de 1974 (Artigos 4, 17, 33 e 38<sup>i</sup>);
- a *Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial*, de 2003 (Artigo 14, sobre educação, conscientização e capacitação); e
- a *Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais*, de 2005 (Artigo 10, educação e conscientização pública).

A UNESCO liderou o trabalho em educação artística entre 1999 e 2010, o que levou ao desenvolvimento do roteiro da UNESCO para a educação artística (*UNESCO Road Map for Arts Education*, em 2006) e da Agenda de Seul para a educação artística (*The Seoul Agenda for Arts Education*, em 2010), dois documentos que inspiram as ações da Organização até hoje.

Mais recentemente, foram aprovadas duas resoluções durante a 40ª sessão da Conferência Geral da UNESCO no Dia Mundial da Arte e da Educação Artística, que declaram a importância de reforçar “os vínculos entre criações artísticas e a sociedade e [...] destacam a contribuição das artes para o desenvolvimento sustentável”.

## Evidências a respeito da educação artística

### **A educação artística está relacionada a melhores resultados acadêmicos e motivação escolar**

Embora as pesquisas existentes nesta área não sejam totalmente conclusivas, há evidências de que a educação artística está relacionada a melhores resultados acadêmicos (OCDE, 2013). Em particular, a educação em música e em teatro, assim como as artes visuais se relacionam a resultados positivos de desempenho acadêmico e à melhora das habilidades verbais (Holmes; Hallam, 2017). O mesmo estudo constatou que os programas de educação artística podem ajudar os estudantes a permanecerem motivados e obstinados em seus estudos acadêmicos.

### **A educação artística fomenta habilidades de pensamento criativo**

A criatividade e a inovação envolvem a reorganização das coisas, ao conectá-las de novas formas, e exigem experimentação, prática e disposição de falhar, mas também a capacidade de permanecer inspirado e persistente. Se for planejada de maneira eficaz, a educação

artística – como disciplina e como pedagogia – é um meio para incentivar a imaginação, a paixão, a reflexão e a perseverança, bem como para realizar conexões transversais únicas que podem servir de base para outras inovações.

### **A educação artística aumenta a colaboração e a conexão**

As artes podem ser uma ferramenta para reforçar uma ampla gama de habilidades interpessoais e sociais, como colaboração, empatia e trabalho em equipe. Como seres sociais, faz parte da experiência humana trabalhar de forma coletiva; a educação artística é adequada e tem condições para atender a essa necessidade. A colaboração, que é o trabalho em conjunto em direção a um objetivo compartilhado, difere da cooperação, ou seja, o trabalho de forma independente para contribuir para um resultado final. A colaboração, uma habilidade do século XXI, ganha vida quando os estudantes trabalham em projetos artísticos de forma coletiva. Trabalhar em colaboração em áreas acadêmicas e invocar as artes para fazer isso também são outras maneiras pela qual a educação artística pode fortalecer as habilidades sociais e emocionais essenciais para enfrentar um futuro incerto, mas que possa ser alcançado de forma mais eficaz por meio da solidariedade.

### **A educação artística permite que os estudantes obtenham uma maneira diferente de entender o mundo e encontrem significado pessoal**

O impacto da educação artística em outras habilidades não artísticas não deve ser o principal motivo para se envolver nessa modalidade educacional. As artes são fundamentais para a experiência humana, assim como a ciência, a tecnologia, a matemática e as humanidades. Como tal, as artes são valiosas para a educação por sua própria natureza. Aprender por meio e com as artes permite que crianças e jovens obtenham uma maneira diferente de entender o mundo e encontrem um significado pessoal, para além das ciências naturais e humanas. Na arte, não há respostas certas ou erradas. Os estudantes são livres para explorar e experimentar (OCDE, 2013).

### **A educação artística pode oferecer apoio psicossocial**

As práticas artísticas proporcionam aos estudantes uma oportunidade construtiva de refletir e expressar emoções e visões pessoais de mundo. Em tempos de crise, essas experiências são particularmente úteis para lidar com a ansiedade e com os medos, curar os traumas e lidar com as perdas. Desenvolver a própria criatividade e aprender a respeitar a dos outros também podem ser meios de construir pontes entre indivíduos e comunidades que estão enfrentando conflitos. São ações que alimentam a resiliência e fornecem um recurso poderoso para encontrar soluções para os desafios diários e para imaginar um futuro mais esperançoso e positivo.

### **O ensino por meio das artes ajuda a atender diversas necessidades e estilos de aprendizagem**

A educação artística não é um processo linear e unidirecional de transmissão, mas uma atividade circular, reflexiva e multilateral. Atinge muitos tipos de estudantes e aborda sua inteligência múltipla (Gardner, 1983). Assim, quando os educadores incorporam as artes como uma ferramenta pedagógica, eles se tornam mais capazes de alcançar estudantes que são musicais (com inteligência ligada aos sons), existenciais (com inteligência ligada à vida), interpessoais (com inteligência ligada a pessoas), cinestésico-corporais (com inteligência ligada ao corpo), linguísticos (com inteligência ligada às palavras), intrapessoais (autointeligentes), espaciais (com inteligência ligada a imagens). Além disso, a cultura determina a maneira como o conhecimento é incorporado, invocado, experimentado (Barbour, 2004) e aplicado no cotidiano dos estudantes, dentro e fora das configurações formais de aprendizagem. O benefício da educação artística consiste em convidar os estudantes para a realização de atividades criativas de forma ativa como produtores, o que indica que suas emoções, seus conhecimentos e seus ambientes podem ser incorporados ao processo de aprendizagem.

### **A educação artística promove a apreciação pelas artes, pela cultura e pelo patrimônio, além de promover a diversidade cultural**

“Como fonte de intercâmbio, inovação e criatividade, a diversidade cultural é tão necessária para a humanidade quanto a biodiversidade o é para a natureza. Nesse sentido, é uma herança comum da humanidade e deve ser reconhecida e afirmada em benefício das gerações presentes e futuras”. A integração da educação nas instituições culturais, bem como das artes e da cultura no sistema educacional, aumenta a valorização da diversidade cultural como um trampolim para a resistência contra a discriminação, as desigualdades e a violência.

### **A educação artística, inspirada no patrimônio vivo, conecta os estudantes a suas comunidades, a seu patrimônio e a seu meio ambiente**

Aprender por meio das artes pode dar vida ao patrimônio cultural. Pela apreciação das artes e do artesanato vinculados ao patrimônio cultural, os estudantes são inevitavelmente conectados à sua sociedade, bem como são auxiliados a obter uma compreensão mais profunda de como a comunidade molda sua identidade pessoal, o que também facilita a transmissão da cultura e dos valores às gerações mais jovens.

### **A educação artística permite o desenvolvimento de novos talentos criativos e, assim, renova a criatividade para o futuro e amplia novos públicos**

Cultura, artes e criatividade são ativos importantes para o desenvolvimento sustentável. A construção de uma força de trabalho criativa e adaptável para as indústrias criativas inclui o desenvolvimento e a atualização de novas habilidades, bem como o incentivo à criatividade na educação artística e por meio dela. Cada vez mais, os países estão buscando a educação artística para aumentar a criatividade nos sistemas educacionais, de modo a garantir sua prosperidade no futuro. A educação artística é um foco crescente das políticas culturais e educacionais, com o surgimento da consciência cultural e das habilidades criativas como competências essenciais em um mercado de trabalho em constante evolução.

## **Materiais de referência, sites e recursos úteis**

- [\*\*Semana Internacional de Educação Artística de 2020 \(25 a 31 de maio\) – Práticas inovadoras\*\*](#) – este site apresenta boas práticas inovadoras implementadas pelo Estados-membros, pela Rede de Escolas Associadas e por organizações da sociedade civil (reunidas pela Aliança Mundial para a Educação Artística) para apoiar a reflexão e as ações mundiais sobre o aproveitamento do papel da educação artística, conferindo especial atenção aos desafios da pandemia da COVID-19.
- [\*\*Road Map for Arts Education \(UNESCO, 2006\) \(Roteiro para a Educação Artística, em tradução livre\)\*\*](#) – com base nas deliberações da Conferência Mundial sobre Educação Artística, que ocorreu em 9 de março de 2006 em Lisboa, Portugal, este documento explora o papel da educação artística para atender às necessidades relacionadas à criatividade e à conscientização cultural no século XXI. Além disso, contém muitos exemplos de práticas e organizações de educação artísticas.
- [\*\*The Seoul Agenda for Arts Education \(2010\) \(Agenda de Seul para a Educação Artística, em tradução livre\)\*\*](#) – trata-se de um documento inspirador e um dos principais resultados da Segunda Conferência Mundial da UNESCO sobre Educação Artística, realizada em Seul, Coreia do Sul, entre 25 e 28 de maio de 2010. Oferece uma base construtiva e estratégica para a educação artística.

- [\*\*World Heritage in Young Hands\*\*](#) (**Patrimônio Mundial nas Mãos de Jovens**, em tradução livre) – fornece um *kit* de recursos educacionais para os educadores e incentiva os estudantes a conhecer, valorizar e atuar na proteção do patrimônio.
- [\*\*Safeguarding Intangible Cultural Heritage in Education\*\*](#)<sup>ii</sup> (**Salvaguardar o Patrimônio Cultural Imaterial na Educação**, em tradução livre) – oferece diretrizes e atividades concretas sobre patrimônio imaterial para professores e educadores.
- [\*\*Educating for creativity: Bringing the arts and culture into Asian education\*\*](#) (**Educar para a criatividade: introduzir a arte e a cultura na educação asiática**, em tradução livre) – este relatório expande o valor das artes na educação de qualidade e mostra como mensurar seu impacto com exemplos concretos encontrados na região.
- [\*\*Métodos, contenidos y enseñanza de las artes en América Latina y el Caribe\*\*](#) (**Métodos, conteúdos e ensino de artes na América Latina e Caribe**, em tradução livre) – com base nas principais conclusões da Conferência Regional sobre Educação Artística na América Latina e Caribe, realizada em Uberaba, Brasil, entre 16 e 19 de outubro de 2001, este documento oferece ideias para melhorar a qualidade da educação artística, por disciplinas e com estudos de caso.
- [\*\*Arts Education in the Pacific Region: Heritage and Creativity\*\*](#) (**Educação artística, patrimônio e criatividade na Região do Pacífico**, em tradução livre) – este relatório se baseia nas deliberações das conferências regionais sobre educação artística realizadas em 2002, em Fiji. Ele fornece estratégias concretas sobre a integração das artes na formação dos professores, nos currículos e nas escolas.
- [\*\*50 Online Art and Music Resources to Help Kids Learn and Create from Home\*\*](#) (**50 recursos online de arte e música para ajudar crianças a aprenderem e criarem em casa**) – este repositório de recursos para pais, professores e jovens é bem organizado por ferramentas para estudantes da educação primária e secundária (crianças e jovens).
- [\*\*Art Education and the Coronavirus \(COVID-19\)\*\*](#) (**Educação artística e o coronavírus (COVID-19)**, em tradução livre) – a universidade *Art of Education* oferece uma série de seminários *online* gratuitos destinados a educadores de artes sobre questões prementes, como a preparação e o fornecimento de conteúdo *online* atraente.
- [\*\*All digital school\*\*](#) (**Escola totalmente digital**, em tradução livre) – é uma plataforma *online* de recursos educacionais com planos de aula, materiais e tecnologias educacionais. As artes compõem um dos temas, e a plataforma inclui jogos, tutoriais de artesanato e vídeos.
- [\*\*Digital resources\*\*](#) (**Recursos digitais**, em tradução livre) – neste período específico de pandemia, as [\*\*tecnologias de informação, a inovação e a transformação digital\*\*](#) podem ser um divisor de águas para transformar a crise em oportunidade, correlacionando os recursos internacionais criados pelas principais instituições mundiais, como guias virtuais de museus, bibliotecas digitais, recursos de aprendizagem eletrônica (*E-learning*) e coleções *online* com as atividades e as práticas realizadas nos âmbitos nacional e regional.

## Exemplos de atividades e iniciativas da UNESCO em andamento

- **ResiliArt** – a UNESCO e a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (ICSAC) sobre como a cultura e a criatividade aumentam a resiliência.
  - **UNESCO's Culture & COVID-19: Impact and response tracker** (Cultura da UNESCO e COVID-19: impacto e resposta) – fornece atualizações semanais sobre as respostas de instituições culturais e novas medidas políticas para o desafio da crise mundial de saúde.
  - **UNESCO Associated Schools Network** (Rede de Escolas Associadas da UNESCO) – utiliza musicais, concursos de desenhos e fotos, cinema, poesia, composição de músicas, projetos de dança, teatro, shows, exposições etc. para abordar tópicos de Educação para a Cidadania Global (ECG), Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), diversidade cultural e educação para o patrimônio. Exemplos são concursos / exposições mundiais de artes como “Abrir corações e mentes para os refugiados” (2016), “Minha escola me protege” (2019) e #ShareOurHeritage (2020), lançados pela rede.
  - **#ArtConnects** (#ArteConecta) – no âmbito da campanha global da UNESCO #ResiliArts, o Escritório de Cluster de Almaty da UNESCO lançou o curso *online* #ArtConnects para crianças com necessidades especiais. Com o apoio da Federação Nacional de Clubes da UNESCO do Cazaquistão, o escritório realizou 58 oficinas para promover a expressão das crianças por meio de artes visuais, coreografias e literatura, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento saudável de crianças e suas famílias vulneráveis, aliviando seu estresse por meio de conversas sobre arte.
  - **“Las artes y la educación artística”** (As artes e a educação artística) – o Escritório da UNESCO em Santiago está lançando sua 8ª comemoração da Semana Internacional da Educação Artística. Informações sobre suas atividades podem ser encontradas no *site*.
  - **“Transform your present, dream your future”** (Transforme seu presente, sonhe com seu futuro) – a educação artística durante a pandemia da COVID, com foco específico na educação infantil no Chile. Escritório da UNESCO em Santiago.
  - **UNESCO Islamabad** – o Escritório da UNESCO em Islamabad está implementando um projeto que reúne jovens que frequentam a escola e que estão fora dela para a salvaguarda do patrimônio, por meio da educação e da conscientização sobre o patrimônio. Isso envolve, principalmente, as atividades artísticas e a conscientização sobre a arte e a herança cultural do Paquistão.
  - **UNESCO partnership with the Andrea Bocelli Foundation** (Parceria da UNESCO com a Fundação Andrea Bocelli) – consiste em colaborar com projetos de educação musical como uma ferramenta de empoderamento. A partir do Mali, a parceria se baseia na experiência da UNESCO na implementação de projetos educacionais para o apoio psicossocial em países afetados por desastres e conflitos, em conformidade com o Programa de Educação Artística de Seul.

## Referências bibliográficas

Barbour, Karen. Embodied ways of knowing. *Waikato Journal of Education*, n. 10, 2004.  
Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/29200009.pdf>>.

Gardner, Howard. *Frames of mind: the theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books, 1983.

Holmes, Sylwia; Hallam, Susan. The impact of participation in music on learning mathematics. *London Review of Education*, v. 15, n. 3, Nov. 2017. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1163197.pdf>>.

OECD. *Art for art's sake? The Impact of arts education*. OECD Centre for Educational Research and Innovation, 2013. Disponível em: <<https://www.oecd.org/education/ceri/arts.htm>>.

---

## Notas de fim

<sup>i</sup> Art. 4 (b) “Compreensão e respeito por todos os povos, suas culturas, civilizações, valores e modos de vida, incluindo culturas étnicas domésticas e culturas de outras nações”; Art. 17 “Os Estados-membros devem promover, em várias etapas e em vários tipos de educação, estudo de diferentes culturas, suas influências recíprocas, perspectivas e modos de vida, a fim de incentivar a apreciação mútua das diferenças entre eles. Esse estudo deve, entre outras coisas, dar a devida importância ao ensino de línguas estrangeiras, civilizações e patrimônio cultural como meio de promover o entendimento internacional e intercultural. Estudo dos principais problemas da humanidade”; Art. 33 (a) e 38 (c) e (e) “uma abordagem global, compreendendo a introdução de componentes internacionais, servindo de estrutura para apresentar aspectos locais e nacionais de diferentes assuntos e ilustrar a história científica e cultural da humanidade. ser empregado em livros didáticos e todos os outros auxílios à aprendizagem, levando em consideração o valor das artes visuais e da música como fatores propícios à compreensão entre diferentes culturas”. Disponível em: <[http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL\\_ID=13088&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=13088&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)>.

<sup>ii</sup> “Safeguarding Intangible Cultural Heritage in formal and non-formal education” (Salvaguardar o Patrimônio Cultural Imaterial na educação formal e não formal, em tradução livre) foi aprovada como uma nova prioridade de financiamento na 12ª sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, realizada em 2017 ([Decision 12.COM 6](#)).